

Editorial

Dep. Anderson Aauto (Presidente da Assembléia)

Ao promovermos o lançamento do volume 9 dos Cadernos da Escola do Legislativo, é positivo constatarmos que a publicação se tornou efetivo subsídio no processo de conscientização política da sociedade mineira.

Instituídos como respaldo para as atividades da nossa Escola, os Cadernos vão hoje mais além: um rápido exame de suas páginas nos mostra que a temática enfocada segue em direção ao fortalecimento das instituições democráticas e ao trabalho de construção da cidadania.

Assim é que temos, no presente número, transcrição de conferência realizada na Escola pelo pensador alemão Friedrich Müller sobre política e legitimidade. Como poderá ser observado, o conferencista discute o conceito de votação na cena política, enfatizando a importância de institutos como os do plebiscito, do referendun e da iniciativa popular. A par disso, analisa com lucidez o processo de redemocratização vivido pela Nação brasileira, com oportuna referência à emenda — até hoje questionada por muitos de nossos cidadãos — que viabilizou a reeleição presidencial.

O desafio da informática e a necessidade de nos mantermos atualizados com a tecnologia é objeto do artigo firmado pelo prof. Jonathan Friday, da Universidade de Aberdeen, na Escócia. A questão apontada é o inevitável distanciamento que ocorrerá entre os países detentores do conhecimento tecnológico e aqueles que a ele não tiverem acesso. É matéria que nos interessa de perto, em relação à qual o Palácio da Inconfidência não se tem omitido: prova disso é que estamos acompanhando o Programa Interlegis, em fase de implantação no Senado Federal, como possível instrumento para a futura melhoria de nosso sistema informativo.

O pluralismo na cultura e na política, com a delimitação do papel das artes no sistema democrático, é objeto da entrevista da prof^a. Chantal Mouffe. Já na seqüência, temos a importante seção Documenta sobre os 10 anos da Constituinte, para a qual recomendamos a especial atenção dos leitores: os melhores momentos da Assembléia Constituinte Mineira, enfatizando debates e proposições apresentadas pelos parlamentares que dela participaram, estão aí resgatados. Como Deputado Constituinte que somos, sentimo-nos gratificados por verificar, com esse retrospecto, que um trabalho intenso e de enorme importância foi então realizado pelo Legislativo de Minas Gerais.

O presente volume se completa, na Seção Legislativa, com trabalho firmado por Stephan Kraut sobre o princípio da maioria. Ao precisar o papel das representações minoritárias numa sociedade democrática, o autor chama nossa atenção para os princípios que devem reger a supremacia majoritária, sem afetar o direito da representatividade, que existe para todos.

É com justificado orgulho que, na qualidade de Presidente desta Assembléia, estamos abrindo o volume 9 dos Cadernos.

Da mesma forma que a nós, pessoalmente, seu conteúdo muito aproveita, estamos certos de que também será proveitoso para os cidadãos conscientes e interessados no amadurecimento político e na consolidação democrática de nosso País.